

Sociedade de Medicina

Enceramento dos trabalhos do anno de 1928

Recepção do prof. Dr. Parreiras Horta

Discurso do Dr. Jacintho Gomes

Posse da Nova Directoria

No dia 28 de Dezembro, presentes os socios Drs. Gaspar Faria, Alpheu Bicca de Medeiros, Homero Fleck, Carlos Pitta Pinheiro, Jacintho Gomes, Guerra Blessmann, Gaspar Faria, Humberto Wallau, Fernandes Penha, José Fernandes Barbosa, Plinio Gama, Felicissimo Difini, Jacy Monteiro, Valentim, Gastão de Oliveira, Octavio de Souza, Lisboa de Azevedo, Waldemar Job, Heitor Annes Dias, Sarmento Barata, Maya Faillace, Sarmento Leite Filho, Sarmento Leite, Marcellino Tavares, Oswaldo de Souza, Fabio de Barros, Anthero Lisboa, Mario Totta, Dino Vanucci, Renato Barbosa, Argymiro Galvão, Paula Esteves, Piaguassú Correia, José Ricaldone, Donato di Donato, Saint Pastous, Ulysses Nonohay, Pereira Filho, Oscar Pereira, Luiz Guedes, Waldemar Castro, Raul Bittencourt, Florencio Ygartua, Almir Alves, Mario Bernd, Oddone Marsiaj, Carlos Bento e Aurelio Py, numa das salas do Grande Hotel realizou-se o banquete durante o qual foi prestada significativa homenagem da Sociedade de Medicina ao prof. Parreiras Horta e empossada a nova directoria, eleito para o anno de 1929.

A' meza tomaram assento ladeando o vice-presidente prof. Guerra Blessmann, os Profs. Parreiras Horta, homenageado e Sarmento Leite, Director da Faculdade de Medicina.

Entre as pessoas presentes contava-se tambem o Dr. Ruy Pereira Gomes, dignissimo auxiliar do prof. Parreiras Horta que viera ao Sul em missão official do Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio, junto ao Governo do Estado.

O prof. Guerra Blessmann, abrindo a sessão, explicou o motivo de se achar na Presidencia, pois communicava o facto de haver enfermado o presidente Dr. Jacintho Gomes.

Em seguida deu a palavra ao Dr. Renato Barboza, para em nome da Sociedade de Medicina, saudar o Dr. Parreiras Horta.

Em sua oração o Dr. Renato Barboza,

poz em destaque a personalidade do illustre cientista, citando farta copia de trabalhos, theses etc. elaborados pelo Dr. Parreiras Horta.

Após contar varios episodios da missão medica brasileira enviada ao theatro da Grande Guerra, e da qual fizeram parte o homenageado e o orador, novamente teceu fartos elogios ao illustre homenageado, que tanto soubéra elevar o nome da sciencia medica brasileira no velho mundo.

Terminou, apresentando em nome da Sociedade de Medicina, ao cientista brasileiro e seu digno auxiliar Dr. Ruy Gomes, as saudações e os votos de feliz permanencia no seio da corporação medica Rio Grandense.

Em seguida fallou o Dr. Parreiras Horta, agradecendo a homenagem que lhe era prestada. Após tambem se referir a varios episodios da missão medica, congratulou-se com o corpo medico Rio Grandense, que n'uma original reunião, dava mostra do espirito de cordialidade reinante no seio da classe.

Após o Dr. Parreiras Horta, fallou o prof. Fernando de Castro que abordou o problema da Febre Typhoide em P. Alegre.

Tal assumpto que constituiria o symposium da ultima sessão, e fora adiada a continuação de sua discussão, foi encerrado após interessantes discussões a respeito de sua prophylaxia.

Em seguida o Dr. Plinio da Costa Gama leu o seguinte discurso que deveria ser pronunciado pelo Dr. Jacintho Gomes, então ausente, como dissemos, por motivo de doença.

„A vida da Sociedade de Medicina foi particularmente difficil e accidentada no decurso do anno que está terminando. Esta Directoria, porém, mantendo intactas as nossas tradições, não afastou-se das normas em que sempre actuou a Sociedade, e defendeu, como lhe compria, o nosso patrimonio moral, sem, entretanto, deixar de encarar os problemas maiores

da nossa classe para bem cumprir a sua missão, e manter-se ao nível das grandes responsabilidades que lhe cabem no meio medico Rio Grandense. Esta Directoria não esteve inactiva, ao contrario, dispendeu as suas melhores energias, e continúa desenvolvendo o seu maior esforço, na solução de problemas que affectam intimamente o bem estar moral e material da nossa classe. A tarefa é ardua, mas a Directoria sentiu-se sempre prestigiada pela vossa attitude de solidariedade e amparo, que mantiveram-se inalterados até agora como dá eloquente e desvanecedor testemunho o vossó pronunciamto na eleição de 21 do corrente. Esta Directoria tem se esforçado por encontrar uma solução dentro da lei para a singular situação em que se acha, ha 40 annos, a classe medica Rio Grandense.

A Sociedade de Medicina não representa um partido politico. Ella é a agremiação de uma classe dentro da qual ha representantes de todos os partidos politicos. Esta Directoria não propugna por conquistas politicas, mas bate-se pela defeza dos interesses moraes e materiaes da sua classe. Ella não póde pretender alterar a estrutura politica do Estado, mas promove perante os poderes constituídos a defeza do medico e da sociedade civil no que esta tem de mais elevado — A SAUDE, e com isso ella defende tambem o capital mais valioso — O HOMEM. Nesse sentido a Directoria tem desenvolvido a sua acção, sempre amparada na vossa perseverante e indispensavel solidariedade, e espera no proximo anno ver realisada grande parte das suas aspirações, e coroados os seus esforços dentro das possibilidades e exigencias politicas e sociaes do momento historico que atravessa o nosso Estado na evolução pacifica do seu grandioso progresso, que se desenha cada vez mais nítido na combinação do esforço das classes e da acção dos partidos politicos, que tem

sobre os hombros a responsabilidade da grandeza e felicidade da nossa terra.

A classe medica tem uma parte nessas responsabilidades e não fugiu, nem fugirá á collaboração que lhe cumpre. A Sociedade de Medicina, compreendendo isso, não se negou este anno ao cumprimento dos deveres do seu posto, e assim proseguirá amparada sempre na vossa confortante e imprescindível solidariedade. A Directoria da Sociedade de Medicina, neste momento tão grato, apresenta aos seus dignos consocios e á classe medica Rio Grandense as suas fraternas saudações e os votos para que no decorrer do Anno Novo, todos os collegas, no exercicio da profissão, continuem a ter bem presentes, as leis do immortal Hypocrates, e a velha e generosa maxima: „Fazer o Bem sem olhar a quem“.

Seguiu-se com a palavra o prof. A. Galvão que fez uma saudação ao Dr. Jacintho. Acha-se a mesma noutro local do presente numero.

Seguiu-se a posse da nova directoria.

Ao empossar a nova directoria o prof. Guerra Blessmann teve palavras de agradecimento aos Drs. Renato Barboza, Carlos Bento, Gastão de Oliveira, membros da antiga directoria, bem como fez elogiosas referencias aos Drs. Carlos Hofmeister, Raul Moreira, Raul Bittencourt, esforçados membros da commissão de Revista.

A nova directoria empossada acha-se assim constituída:

Presidente: *Dr. Jacintho Gomes* (reeleito)
 Vice-presidente: *Dr. Guerra Blessmann* (reeleito)
 Secretario Geral: *Dr. Plínio da Costa Gama*
 1.º Secretario: *Dr. Felícissimo Diftini*
 2.º Secretario: *Dr. Sarmiento Barata F.º*
 Thesoureiro: *Dr. Gaspar Faria* (reeleito)
 Archivista: *Dr. Argymiro Galvão* (reeleito).

A commissão de Revista para o anno de 1929, acha-se constituída dos profs. Octavio de Souza, Annes Dias, Paula Esteves.

Os „Archivos Rio Grandenses de Medicina“ aceitam annuncios de preparados, casas de material de laboratorio, cirurgia, automoveis, etc. etc.

A Revista sahirá mensalmente e terá grande circulação em todo o Brasil, em especial no Rio Grande do Sul.

Os pedidos de annuncios devem ser dirigidos para a caixa postal n.º 442 — Porto Alegre.